



## **Informações preliminares sobre a pesquisa documental relativa ao maestro Agenor Aluísio Gomes: sua atuação como compositor, arranjador e regente**

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO

SUBÁREA: MUSICOLOGIA E ESTÉTICA MUSICAL

*Moises Silva Mendes*

*Universidade Federal da Bahia – pianomoises@hotmail.com*

*Wellington Mendes da Silva Filho*

*Universidade Federal da Bahia – Wellingtonmen@gmail.com*

**Resumo:** A presente comunicação expõe informações relativas à revisão bibliográfica e a análise preliminar da documentação, recentemente localizada, relativa à vida e obra do maestro Agenor Aluísio Gomes. Tal documentação é o resultado do estágio inicial da pesquisa de doutorado na área de musicologia, que tem como objetivo pesquisar a vida e a obra do referido, bem como a sua atuação em Salvador, analisando as principais consequências da sua prática pedagógico-musical na sociedade soteropolitana da época.

**Palavras-chave:** Maestro Agenor Aluísio Gomes. Acervo documental. História da Música da Bahia. Programa radiofônico Hora da Criança. Adroaldo Ribeiro Costa.

**Abstract:** This Communication sets out information on the literature review and preliminary analysis of documentation recently located on the life and work of the conductor Agenor Gomes Aluísio. Such documentation is the result of the initial stage of doctoral research in musicology area, which aims to research the life and work of the above, as well as their performance in Salvador, analyzing the main consequences of their pedagogical and musical practice in society of Salvador-Bahia the time.

**Keywords:** Maestro Aluísio Agenor Gomes. Documentary Collection. Bahia Music History, Radio Program Hora da Criança. Adroaldo Ribeiro Costa.

### **1. Revisão de bibliografia**

A presente comunicação é o resultado dos primeiros meses de minha pesquisa de doutorado na área de musicologia histórica, que tem como objetivo realizar um estudo sobre a vida e a obra do maestro Agenor Aluísio Gomes, analisando e discutindo a sua atuação nas Rádios Sociedade da Bahia e Rádio Excelsior no período entre (1940-1950) em Salvador, verificando as principais consequências oriundas da atuação de Gomes na sociedade soteropolitana da época. Tal pesquisa tem sido norteadada pela revisão bibliográfica acerca da vida do maestro Gomes, pesquisa documental em busca de fontes documentais e a contextualização histórica e social do tema em relação ao período pesquisado.

De acordo com Santana e Santos (1998), Agenor Aluísio Gomes nasceu em 03 de abril de 1894, na cidade de Valença na Bahia e faleceu em 06 de julho de 1970. Descendente de uma família de músicos, seu pai foi maestro de banda em sua cidade e Agenor foi seu assistente musical. Quando criança Gomes teve acesso a diversos instrumentos rudimentares como flautas, e, ao longo da sua vida teve a oportunidade de estudar outros instrumentos

convencionais. Segundo as referidas autoras o maestro regeu uma banda de música em praça pública, a qual já vinha trabalhando por três meses, quando ainda tinha quinze anos de idade, fato que teria lhe rendido uma bolsa de estudos na Itália (cf. SANTANA; SANTOS, 1998: 4).

Possuidor de um talento musical extraordinário, aos sábados ele e vários amigos costumavam se reunir em sua casa ou na de amigos. Desse modo pôde formar uma orquestra que mais tarde é relatada no romance *Dona Flor e seus dois maridos*, de Jorge Amado. A todo instante ele tinha a capacidade de inspiração e raciocínio rápido para compor música em qualquer estilo que quisesse (SANTANA; SANTOS, 1998: 4).

Segundo as autoras, Gomes viajou por diversos locais onde organizou orquestras em algumas das localidades por onde passou. Em Itabuna formou uma orquestra composta somente de mulheres e em Valença organizou a banda Harpa Vicentina. Atuou como maestro na Rádio Sociedade da Bahia com a Hora da Criança e dirigiu a orquestra da Rádio Excelsior da Bahia. Tocava instrumentos como: “flauta, flautim, saxofone, bandolim, cavaquinho, violino, cello e violão que era um dos seus instrumentos mais preferidos, com o qual solava, acompanhando o bandolim e a orquestra” (SANTANA; SANTOS, 1998: 4).

Compôs em diversos estilos, entre os quais,

Músicas religiosas: **Ladainhas, Kirie, Tantum Ergo e Hino à Nossa Senhora**. Valsas: **Olhos Lindos, Valsa das Esmeraldas, Angélica, Vidas Felizes, Flores da Espanha, Sorriso de Isabela, Valsa Alegre, Gotas de Saudades, Fantasias de Flautas, Divertimentos 1, 2 e 3, Recreações e Sonho de Amor**. Músicas de Câmara: **Gaivota [sic], Minuetos para Violão, Melodia para Trombone, Ária do Bandolim e Melodia do Violoncelo** (SANTANA; SANTOS, 1998: 4, grifos no original).

Conforme mencionou Adroaldo Ribeiro Costa<sup>1</sup>, a sua relação de amizade com o maestro Gomes foi iniciada na cidade de Santo Amaro, no interior da Bahia, no ano de 1938, por intermédio do jornalista baiano Heráclio Salles. De acordo com Costa (1982), Gomes teria se transferido primeiro para Salvador, enquanto que Costa teria ido depois. Após terem se reencontrado em Salvador, por meio da encomenda do professor Costa, o maestro Gomes escreveu as músicas do espetáculo infantil a Opereta Narizinho, que era baseada nos contos de Monteiro Lobato<sup>2</sup> (cf. COSTA, 1982: 140-141). Costa relata que

Durante o ano de 1942, quando vivia como lançadeira entre Salvador e Santo Amaro, ia para a casa do Maestro, na Rua da Paz, a fim de escrever as músicas de “Narizinho”. O trabalho era executado no corredor da casa, à luz de um pequenino candeeiro, que ele fazia questão de acender porque dizia que aquilo “dava cor local”. Nesse ambiente, as músicas que eu ditava iam sendo escritas e jamais posso esquecer a emoção com que ouvi a primeira delas, a Ária, executada pelo Gomes ao violão. Até aquele momento jamais eu tinha ouvido alguém executar as minhas músicas (COSTA, 1982: 140-141)

Costa também informa sobre as habilidades compositivas e a formação musical de Gomes, afirmando que o maestro era,

Um compositor extraordinariamente fecundo, capaz de criar, a qualquer momento, e até mesmo de encomenda, belas páginas musicais de qualquer gênero. O pai – prof. Agostinho Gomes, mestre de filarmônica em Valença – foi o artífice de sua educação musical e o levou, desde cedo, a intimidade de todos os instrumentos. Esse conhecimento dos recursos de cada um dos elementos componentes da orquestra, dava-lhe especiais condições de arranjador, instrumentador e regente. (COSTA, 1982: 141-142)

Além da referida opereta, outro conjunto de composições e arranjos elaborados pelo maestro Gomes foi fruto do período em que trabalhou com Adroaldo Ribeiro Costa na Hora da Criança<sup>3</sup>. Entre as composições do referido período, “**Marcha do Monetinho, Sinfonia do Marido, É dia, Saudades do Ceará**. Em parceria com o professor Adroaldo, compôs o **Hino da Hora da Criança, Canção do Meu Amor, Cantiga de Papai Noel, Canto de Natal**”, entre outras (SANTANA; SANTOS, 1998: 4, grifos no original).

Ainda segundo Santana e Santos, Gomes “foi casado com a Sra. Maria José Alves Gomes e deixou uma filha, professora Maria Angélica Alves Gomes, professora de piano e compositora” (SANTANA; SANTOS, 1998: 4).

Muitos foram os artistas baianos de reconhecimento na atualidade que participaram das atividades artístico-musicais no período áureo de funcionamento da Hora da Criança com Adroaldo Ribeiro Costa e o maestro Agenor Aluísio Gomes, entre alguns exemplos, Gilberto Gil (músico baiano reconhecido internacionalmente); Ivan Uol (músico integrante do grupo Garagem); Quarteto em Cy<sup>4</sup>; professores como Edineiram Maciel Costa (professora de Artes da Universidade do Estado da Bahia); professora Regina Cajazeiras (professora aposentada da Universidade Federal de Alagoas – Educação Musical); Marineide Maciel Costa (professora aposentada da prefeitura de Salvador – Educadora Musical), entre muitos outros profissionais.

A revisão bibliográfica preliminar acerca do maestro Gomes informa que a sua produção composicional é composta de uma grande quantidade de peças musicais e arranjos de variados estilos, características e finalidades. Nesse sentido, podemos inicialmente, elencar dois grupos de composições oriundas de períodos distintos e coexistentes, primeiramente as produções musicais individuais (composições religiosas, valsas, músicas de câmara, canções, entre outras) e o segundo grupo, as suas produções musicais em conjunto com Adroaldo Ribeiro Costa no programa de rádio Hora da Criança e as composições musicais para as peças



teatrais (arranjos musicais para composições de Adroaldo, composições e adaptações para peças teatrais e espetáculos diversos, entre outras).

## 2. Pesquisa documental

As informações obtidas na revisão de bibliografia apontaram a necessidade da realização de uma pesquisa documental, a qual tem o objetivo de embasar documentalmente as informações mencionadas pelos autores que se referem ao pesquisado.

Apesar de poucos autores mencionarem informações a respeito do maestro Gomes, constatamos que Santana e Santos, (1998), forneceram informações, mas não fizeram referência às fontes documentais. Já Adroaldo Ribeiro Costa (1982), em virtude de ter convivido e trabalhado por mais de vinte anos com Gomes, forneceu uma grande quantidade de informações oriundas daquele período. A professora Marineide Maciel Costa, que é atualmente a guardiã do acervo documental de Gomes, foi a única a mencionar informações sobre o maestro, as quais se basearam no acervo documental do pesquisado e na sua convivência com o maestro e com Maria Angélica.

Como mencionado, Maria Angélica Alves Gomes, filha do professor Gomes, foi professora de piano e compositora. Segundo a professora Marineide Marinho Maciel Costa, ex-aluna do maestro Gomes na Hora da Criança, e mais tarde, também aluna de piano de Maria Angélica, ao conceder-nos entrevista, afirmou que a sua amizade com a filha de Gomes perdurou por anos, até a fase idosa, quando ficou responsável por Maria Angélica, cuidando dela até o dia do seu falecimento. Segundo Costa (2016), antes da sua morte Maria Angélica conferiu a guarda do seu acervo documental pessoal e musical, bem como, do acervo documental e musical do seu pai, o maestro Agenor Gomes, a Marineide Costa, que atualmente ainda mantêm tal material sob a sua guarda. (COSTA, 2016: s.p.)

Nesse sentido Marineide Costa cedeu gentilmente parte do referido acervo para o desenvolvimento da nossa pesquisa, o qual continha:

- a) Documentos pessoais: Carteira de trabalho, cartão de saúde, atestado de óbito, certificado de vacinação, carteira da ordem dos músicos do Brasil.
- b) Registros fotográficos: Fotografias do maestro, fotografias do ensaio da orquestra do maestro Gomes.
- c) Outras informações: Autores que mencionaram informações sobre o maestro Gomes, listagem contendo o repertório da orquestra regida pelo maestro.
- d) Documentos musicais: Livro contendo partituras manuscritas de composições e arranjos de autoria do maestro Gomes.

A partir da pesquisa documental foi possível localizar dois discos de vinil contendo gravações das composições e arranjos do maestro Gomes, em conjunto com Adroaldo Ribeiro Costa. Entre os discos foram encontrados os vinis “Vinte anos da Hora da Criança” e a coletânea “Hora de Cantar” no qual foi possível organizar a tabela seguinte.

Nome da composição	Autoria	Arranjo
<i>Lado A</i>		
Canto de Natal	Gomes e Adroaldo Costa	Não mencionado
Cantiga de Papai Noel	Gomes e Adroaldo Costa	
Cançoneta de Papai Noel	Adroaldo Costa	
Ceia de Natal	Adroaldo Costa	
Canção do Ano Novo	Adroaldo Costa	
Meus oito anos	Versos de Casimira de Abreu	Música de Autoria desconhecida
Valsinha Cromática (música instrumental)	Adroaldo Costa	Não mencionado
<i>Lado B</i>		
Cantiga do Verão	Adroaldo Costa	Não mencionado
Valsa da Chuva	Adroaldo Costa	
Canção do meu amor	Adroaldo Costa	Agenor Gomes
A Rosa e a borboleta	Autor desconhecido	
Coração do Trá-lá-lá	Adroaldo Costa	Não mencionado

Tabela 1: Faixas componentes do disco de vinil **Hora de Cantar** lançado em 1981

Preliminarmente é possível observar que o maestro Gomes aparece nessa coletânea em co-autoria com Adroaldo Ribeiro Costa em três faixas, em relação à um total de doze, perfazendo 25% das faixas gravadas. Já Adroaldo Ribeiro Costa aparece como único autor de oito faixas, perfazendo 66,6%, mais da metade do total das faixas. Ainda, se somadas as faixas de única autoria de Costa com as faixas, em que participa em co-autoria com o maestro Gomes, Adroaldo é compositor de dez faixas do referido LP.

Conforme menciona Costa, na capa do disco Hora de Cantar é possível vislumbrar a situação em que se encontrava a Hora da Criança em 1981,

Este LP deve ser entendido como a retomada, por parte da Hora da Criança, de um processo que as circunstâncias tornaram difícil e intermitente através dos anos. Durante sua fase áurea radiofônica, nas décadas de 40 e 50, não existiam recursos técnicos que pudessem preservar, com a devida fidelidade e a necessária constância, a memória do que estava sendo realizado ao microfone de uma emissora da rádio-baiano, a PRA-4. Mesmo assim, alguma coisa ficou gravada em alguns poucos rolos.

Em 1963, pudemos dar um passo adiante, gravando e lançando o LP comemorativo a “OS VINTE ANOS DA HORA DA CRIANÇA”. Trabalho executado ainda com recursos técnicos precários e que só chegou a termos graças ao extraordinário esforço de Jorge Santos, proprietário da Gravadora JS, e de seus auxiliares. (COSTA, 1981: s.p.)

Num breve relato, Costa (1981), criador da Hora da Criança, referiu-se ao período de destaque do programa Hora da Criança, que era apresentado na rádio, contudo, também



descreveu as dificuldades técnicas encontradas naquela época para a realização de registros fonográficos das composições musicais daquele programa. Nesse sentido, Costa descreveu parte do caminho de dificuldades percorrido para alcançar a gravação dos dois LP's, o de 1963 (Os vinte anos da Hora da Criança) e, o então mencionado Hora de Cantar, lançado em 1981.

Este LP retoma o caminho interrompido, embora de permeio houvésemos podido colocar em disco um programa radiofônico especial apresentado no Teatro do Instituto Normal: “O Navio Negreiro”, poema de Castro Alves.

Na face A, este “Hora de Cantar” apresenta músicas natalinas compostas na Hora da Criança e pelo seu elenco apresentadas durante muitos anos consecutivos, gravação feita nos estúdios JS para apresentação num programa de rádio.

A face B é que estabelece realmente a ligação entre o passado e o presente e vale por uma retomada de caminho. São composições musicais pertencentes ao arquivo H.C., gravadas no Studio WR, dotadas de recursos técnicos consideravelmente melhores. Estamos aprendendo a usar esses recursos e a prosseguir no caminho que se abre à nossa frente. Adroaldo Ribeiro Costa. (COSTA, 1981: s.p.)

Assim, entendemos que o lançamento do vinil Hora de Cantar em 1981 foi parte muito importante da história da Hora da Criança, em virtude de terem sido registradas canções que integraram espetáculos, além de canções do repertório da Hora da Criança, numa tentativa de Adroaldo Ribeiro Costa preservar o material artístico da Hora da Criança para as gerações posteriores. Nesse período o maestro Gomes já tinha falecido há onze anos, mas as suas contribuições ainda estavam presentes nas composições em co-autoria com Adroaldo, entre as quais as duas faixas gravadas no referido LP.

### **3. Consequências da prática pedagógico-musical do maestro Agenor Gomes**

A partir da análise preliminar apresentada nessa comunicação, foi possível constatar que uma das consequências evidentes da sua prática como compositor, arranjador e regente destacamos a sua herdeira musical, a sua filha Maria Angélica Gomes, que depois de estudar piano e, posteriormente, passar a lecionar, compôs diversas peças musicais, afirma Marineide Maciel, guardiã do acervo documental de composições de autoria de Maria Angélica. Também podemos considerar como consequência do trabalho musical do maestro Gomes desenvolvido na Hora da Criança o destaque de personalidades no cenário musical e educacional baiano, brasileiro e mundial, no caso de Gilberto Gil e o Quarteto em Cy, entre muitos outros que passaram pela Hora da Criança, como já mencionado.

As composições e arranjos musicais do maestro Gomes também são consequências diretas de sua prática pedagógico-musical, sobretudo, quando forem analisadas

musicalmente, pois poderão revelar elementos composicionais que foram utilizados, as possíveis influências presentes, o que poderá nos fornecer um vislumbre de um dos tipos de estética musical utilizada na época de Gomes.

#### **4. Considerações Finais**

De acordo com o exposto na revisão bibliográfica, o maestro Gomes antes de se transferir para Salvador, teria sido professor de música em bandas filarmônicas na região de Valença-Bahia, um formador de diversas orquestras naquela região. Nesse levantamento preliminar a partir das informações encontradas na revisão bibliográfica, algumas questões foram levantadas, tais como: Quais as consequências alcançadas com a prática pedagógico-musical da atuação do maestro Gomes como professor, regente e músico nas bandas filarmônicas do sul da Bahia? O maestro Gomes compôs peças musicais e criou arranjos no período em que, provavelmente, criou as mencionadas instituições? O que dizer sobre a sua prática pedagógico-musical no período anterior a Hora da Criança?

Sobre a formação do maestro Gomes, como mencionado os autores afirmam que o pesquisado teria ganhado uma bolsa de estudos na Itália, mas para qual localidade o maestro teria viajado para estudar música? O maestro Gomes realmente viajou para estudar música na Itália? Quais os conteúdos teriam sido estudados? Com quais professores teria estudado? As suas composições e arranjos possuem algum elemento da influência da escola italiana? Perguntamo-nos sobre as personalidades que estavam no entorno da fundação, funcionamento e manutenção da Hora da Criança. Quem eram os integrantes da orquestra do maestro Gomes? Por quanto tempo funcionou tal orquestra? Como eram conseguidos recursos para a manutenção de seu grupo musical?

Apesar de ainda não termos respostas para as questões levantadas, elas têm nos ajudado a compreender alguns aspectos relativos à essa pesquisa. As informações obtidas até o momento ainda são muito preliminares para realização de análises mais profundas acerca da prática pedagógico-musical sobre o maestro Gomes. Entretanto podemos inferir que tal prática foi um capítulo relevante da história da música da Bahia, até então esquecida e pouco mencionada. Nesse sentido, podemos afirmar que o maestro Gomes, as suas composições e arranjos musicais, bem como as consequências de sua prática foram extremamente importante na formação musical e social de uma geração de crianças e jovens baianos que participaram das atividades artístico-musicais da Hora da Criança.

## 5. Referências Bibliográficas

- COSTA, Adroaldo Ribeiro. *Igarapé*: Histórias de uma teimosia. Salvador: Empresa Gráfica da Bahia, 1982.
- COSTA, Adroaldo Ribeiro. *Hora de Cantar*. Salvador: JS, 1981.
- COSTA, Marineide Marinho Maciel. Entrevista de Moisés Silva Mendes em 15 de janeiro de 2016. Salvador. Gravação em formato mp3. Residência da entrevistada.
- GARCIA, Igor. Quarteto em Cy: Cy História. Disponível em: <<http://www.quartetoemcy.com.br/historia.html>>. Acesso em: 15 Fev. 2016.
- SANTANA, Amandina Angélica Ribeiro de; SANTOS, Milta de Azevedo. *Talentos Musicais da Bahia*: dos inéditos aos inesquecíveis. Salvador: GKB, 1998.
- SANTOS, Gutemberg. *Adroaldo Ribeiro Costa*. Blog do Gutemberg. Salvador. Disponível em: <<http://blogdogutemberg.blogspot.com.br/2006/06/adroaldo-ribeiro-costa.html>>. Acesso em: 15 Mai. 2015.

---

<sup>1</sup> Adroaldo Ribeiro Costa – Professor, escritor, teatrólogo, advogado, compositor, jornalista. Filho de Alindo da Silva Costa e Alina Ribeiro Costa, nasceu em Salvador a 13 de abril de 1917 e faleceu em 27 de fevereiro de 1984. Foi criado em Santo Amaro da Purificação, onde seu pai, professor, era dono e diretor de um ginásio. Desde menino Dr. Adroaldo gostava de teatro e rádio, e suas primeira[s] iniciativas foram em Santo Amaro da Purificação. Formado em Direito, lecionou História no Colégio Marista, na Escola Remington e na Faculdade de Ciências Econômicas. Foi professor e diretor do Instituto Normal, hoje ICEIA; da Fundação de Amparo aos Menores da Bahia; membro do Conselho de Cultura do Estado; tendo sido agraciado pela Secretaria de Educação e Cultura com a medalha Barão de Macaúbas, destinada àqueles que tem grandes serviços prestados à causa da educação e cultura.

<sup>2</sup> Monteiro Lobato (1882-1948) foi um escritor e editor brasileiro. "O Sítio do Pica-pau Amarelo" é sua obra de maior destaque na literatura infantil. Criou a "Editora Monteiro Lobato" e mais tarde a "Companhia Editora Nacional". Foi um dos primeiros autores de literatura infantil de nosso país e de toda América Latina. Metade de suas obras é formada de literatura infantil. Destaca-se pelo caráter nacionalista e social. Situa-se entre os autores do Pré-Modernismo, período que precedeu a Semana de Arte Moderna. Disponível em: <[http://www.e-biografias.net/monteiro\\_lobato/](http://www.e-biografias.net/monteiro_lobato/)>. Acesso em: 15 Fev. 2016.

<sup>3</sup> A Hora da Criança foi criada como um programa de rádio a 25 de julho de 1943 e era levado ao ar com a participação das próprias crianças e com o som do maestro Agenor Gomes. Entre as personalidades que passaram pela Hora da Criança destacam-se: o compositor Gilberto Gil, integrantes do Quarteto em Cy (Cyva, Cybele, Cylene e Cynara), os cineastas Glauber Rocha e Paulo Gil Soares, o artista plástico Ângelo Andrade, o professor Carlos Petrovich, o artista plástico Juarez Paraíso e Lúcia Spinelli, e muitos outros. Em 1953, a Hora da Criança foi transformada em sociedade civil. Disponível em: Disponível em:

<<http://blogdogutemberg.blogspot.com.br/2006/06/adroaldo-ribeiro-costa.html>>. Acesso em: 15 Mai. 2015.

<sup>4</sup> O Quarteto em Cy foi originalmente formado pelas irmãs Cylene, Cynara, Cybele e Cyva, nascidas em Ibirataia (BA). Ainda em seu estado natal, as quatro irmãs Sá Leite iniciaram sua relação com a música através do projeto sociocultural "Hora da Criança", que visava introduzir os jovens no fascinante mundo das artes. Disponível em: <<http://www.quartetoemcy.com.br/historia.html>>. Acesso em: 15 Fev. 2016.